

# GDF <sup>Brasília</sup> inaugurará

A entrega de mais uma escola rural, a GM 03 do Riacho Fundo; a ampliação e reforma de outras duas, a do Ipê e Vargem Bonita; a construção de um Parque Infantil na Escola Classe nº 01; a conclusão de um ponto terminal de ônibus e das novas instalações da Unidade de Saúde e do Centro de Desenvolvimento Social são os trabalhos com que o Governo do Distrito Federal irá assinalar o 22º aniversário da cidade-satélite do Núcleo Bandeirante, no próximo dia 19.

Nos últimos quatro anos, a atuação do GDF naquela cidade-satélite evidenciou-se em todos os setores, desde as obras de abastecimento de água potável - uma estação compacta de tratamento de água veio substituir o obsoleto sistema anterior de abascecimento "in natural" - até a implantação da rede de esgotos (trabalho inserido no Programa de Despoluição do Lago Paranoá e que será concluído ainda na atual administração), passando pelo ordenamento urbano da cidade e pela construção dos mais diversos equipamentos de educação, lazer e urbanização.

## FEIRA

Situada numa área de 115 hectares, o Núcleo Bandeirante dispõe de 2.366 lotes, dos quais 1.789 são residenciais. Um dos maiores entraves para uma expansão racional da cidade era o desalinhamento observado no traçado urbano, além das distorções existentes na área imobiliária. Para sanar este problema, o Governo procedeu ao cadastramento geral dos lotes, removeu cerca de 388 barracos situados em áreas inadequadas, e criou um novo setor residencial - o Vicente Pires, que veio absorver a população excedente da periferia da cidade - além de outros setores para o desenvolvimento de atividades específicas, tais como o de hotéis (tem uma área de 79 mil m<sup>2</sup>, onde se concentrarão os hotéis ainda hoje imprópriamente instalados em lotes comerciais e residenciais no centro urbano da cidade) e o Setor de Oficinas, localizado na Área Especial nº 20.

Após definir os locais onde, especificamente, seriam instalados os equipamentos urbanos, o Governo iniciou a construção dos mesmos, podendo-se destacar a Feira Modelo que veio disciplinar a comercialização de gêneros alimentícios numa área de 1.642 m<sup>2</sup>, na Praça Central, obrigando 96 feirantes - e a Unidade Cívico Cultural, composta de auditório coberto, com capacidade para 80 pessoas e um palco ao ar livre, ambos, destinados à realização de encontros e manifestações culturais diversas. Ainda na Praça Central, e para reforçar o setor de recreação e lazer, foram construídas duas quadras polivalentes para esportes, um ginásio coberto (com 1.320 m<sup>2</sup> de área construída, capacidade para abrigar 800 pessoas e que dispõe de dois espaços para teatro (com camarins, sistema de som e iluminação próprios), cabines de imprensa, tribuna de honra, e uma quadra para a prática das mais variadas modalidades esportivas) e um play-ground de 288 m<sup>2</sup> de área.

## ALVORADA

A falta de um melhor ordenamento urbano, aliado à inexistência de um sistema de esgotamento sanitário satisfatório, se constituíram, durante muito tempo, em fatores impeditivos de um trabalho de emvergadura, na área de urbanização do Núcleo Bandeirante. Apesar disto, nestes quatro anos, o Governo implantou: 69 mil m<sup>2</sup> de pavimentação asfáltica (equivalente à metade do que foi feito nos 18 anteriores, estando prevista até março a implantação de mais 16 mil m<sup>2</sup>, 3.600 m<sup>2</sup> de passeios; 9.600 m<sup>2</sup> de meios-fios; e até o final da

gestão, toda a cidade deverá ser iluminada, além de ter triplicada sua área verde, com a implantação de 34 mil m<sup>2</sup> de gramados. As principais realizações do Governo, em termos de sistema viário, foram a construção da Avenida do Contorno - com cerca de 3,5 km de extensão - e a eliminação da conhecida "Curva da Morte", através da edificação de um viaduto no início da EPNB, ligando a EPIA ao Núcleo Bandeirante.

Além das reformas, ampliações e da nova escola rural que está sendo entregue neste aniversário - a do Riacho Fundo - a Administração do DF construiu o Centro de Ensino nº 01, com 20 salas de aula, pátio coberto e pavilhão de diretoria. Ainda na atual gestão, deverá ser concluído o Mercado do Núcleo Bandeirante, que absorverá os antigos mercados "Diamantino e Alvorada". Situado na Avenida Central, este novo mercado terá uma área de 2.640 m<sup>2</sup>, 188 boxes distribuídos em dois pavimentos, bateria de sanitários, jardim interno, área de estacionamento para 52 veículos e boxes para órgãos de serviços.

## CANA DO REINO

Sem dúvida, foi no setor da infra-estrutura sanitária que o Governo concentrou maiores esforços. A população que era abastecida por água "in natura", a partir de junho de 76 passou a contar com uma estação compacta de tratamento de água, com capacidade para tratar seis milhões de litros por dia, à taxa de 100 litros por pessoa, o que permite atender a uma população de 60 mil habitantes, ou seja, quase três vezes o número atual de residentes no NB. Uma das características da estação é que o sistema de tratamento efetivado permite reter as cercárias (causadoras da esquistossomose), muito resistentes ao cloro e aos tratamentos convencionais.

O sistema de abastecimento construído pelo Governo para o Núcleo Bandeirante compreende duas barragens de terra nos córregos Vicente Pires (160 l/seg) e Cana do Reino (110 l/seg) e três linhas adutoras, que funcionam por gravidade em tubulações de concreto e ferro fundido. A rede de distribuição, que, em 74, era de 1.150 m, atinge atualmente 33.118 m, existindo 3.459 ligações domiciliares (em 74 eram apenas 768) que atendem a aproximadamente 83% da população.

## RIACHO FUNDO

Para corrigir o déficit de esgotamento sanitário do Núcleo Bandeirante, o Governo está investindo cerca de 25 milhões em todo um sistema, 16 milhões dos quais somente na complementação da rede coletora, que atingirá uma extensão de 27.995 m, quatro mil a mais que a inicialmente prevista (23.900 m). Embora o NB já contasse com uma rede de 14.045 m iniciada em 1972, esta se encontrava inteiramente desativada devido à falta de complementação impossível de ser efetivada em função do desordenamento do traçado urbano da cidade.

Agora, além da complementação da rede, que tem de 140 a 300 mm de diâmetro, a Caesb construirá um interceptor - com 1,6 km de extensão e 400 mm de diâmetro - que, margeando o Riacho Fundo, conduzirá a vazão (antes lançada diretamente no Lago Paranoá) para a estação de Tratamento de Esgotos da Asa Sul (Eteb - Sul), através do Emissário Geral do Guará I e II, e Núcleo Bandeirante. O emissário terá 14 km de comprimento, com diâmetros variando entre 600 a 1.200 mm. Este trabalho, que faz parte do Programa de Tratamento do Paranoá, deverá ser concluído em janeiro de 1979 e duplicará a capacidade de escoamento sanitário da cidade, que possui uma população estimada em 22 mil habitantes.

Obras no Núcleo